APRESENTE-SE!

Todos os participantes do UEADSL são estimulados a preencher seu perfil do Moodle com um minicurrículo e foto, no mínimo. Isso porque a principal atividade no UEADSL é a interação entre pessoas, e nada melhor do que conhecer um pouco das pessoas com quem vamos interagir.

Escrever uma minibio ou minicurrículo é uma produção textual academicamente importante, pois escrever um minicurrículo não é igual a descrever-se em seu perfil em uma rede social.

Trata-se de uma apresentação formal, destinada a qualquer pessoa, dentre as quais podem estar, por exemplo, professores e empregadores. Devemos nos valorizar, sim, mas, sem excessos. Veja um exemplo: http://fisl18.softwarelivre.org/index.php/destaques-convidados/. Clique no nome para ver o texto.

USE OS CAMPOS DE DADOS ACADÊMICOS



FOTO DE ROSTO (selfie)



PROMOÇÃO Textolivre



VOCÊ NO PALCO



Participante Teste

Painel / Perfil

Detalhes do usuário

Endereço de email

participante@textolivre.pro.br

País

Brasil

Minicurrículo

Participante Teste é estudante da escola NNN de SSS FFF SXC, na cidade de USMD, estado de SJVO, onde cursa SICHDOV. Seus interesses centralizam-se na área de CCCC, com principal foco em XNSKG.

Currículo Lattes (link)

inclua somente o número do usuário na plataforma Lattes ou digite "não se aplica"

Instituição

escola NNN de SSS FFF SXC

Departamento, Laboratório, curso SICHDOV

Inscrições de Autores

Os Mini-currículos podem ser feitos em sala de aula e devem ser compartilhados no moodle.

Submissões

de 22/9 a 20/10

Contato

secretaria@textolivre.org

APOIO:

Nasnuv E-ventos



CPUHouse



UEADSL 2023.2



27/11 a 01/12

Modificar perfil

http://textolivre.pro.br



Softwares livres: GIMP (imagem) e SCRIBUS (editoração) Banner e design UEADSL2023.2: Lucca Frickei Editoração e texto: Ana Matte Tuxy com camisa amarela: Lucca Fricke

UEADSL: um pouco de história Texto Livre

O grupo Texto Livre nasceu numa reunião do Ubuntu-BR, no IRC.

O Ubuntu-BR é um grupo desse protocolo antigo de chat (o IRC existe até hoje) dedicado ao apoio e suporte ao GNU/Linux chamado Ubuntu, uma comunidade muito ativa na rede, com uma centena de usuários participantes no chat e milhares de seguidores.

No entanto, colaboradores voluntários somem e o grupo estava com diversos recursos suspensos por conta dessa escassez. Os administradores, então, marcaram essa reunião, no dia 6 de julho de 2006, chamando a comunidade a colaborar.

Entre os participantes, uma professora da UFMG, Ana Matte, admiradora das dinâmicas internas das comunidades de software livre, percebeu que havia uma enorme compatibilidade entre algumas das importantes funções necessárias ao trabalho na comunidade, tais como tradução, revisão e produção de textos em Português, tinha uma enorme identidade com o trabalho em sua área de atuação, a Letras.

Da união entre suas atividades na faculdade com o trabalho voluntário nessa e em outras comunidades de software livre suas conhecidas, surgiu o grupo Texto Livre, no qual os estudantes eram o que ela chamava de "voluntários involuntários".

No entanto, em dois anos 0 evento tanto cresceu aue internacionalizou, edições com passando de 5 mil participantes, de modo que a avaliação das submissões tornou-se acada vez mais mais rígida e era temeroso levar alunos para um evento no qual não pudessem participar como autores. Concomitantemente, Matte passou a oferecer uma disciplina online para 500 alunos, como fazer para tantos alunos participarem de apresentações síncronas? Concebeu-se o UEADSL.

O UEADSL precisava ser assíncrono, por isso as apresentações são em fóruns. O UEADSL precisava ser nacional, até aí sem problemas. Mas, ao conceber o evento, Matte quis ir além:

Eventos online

Se você pensa que eventos distância comecaram durante pandemia, pense melhor. Diferentes formas de trabalhar COM comunidades surgiram no Texto Livre, sempre unindo ensino, pesquisa e extensão universitárias voluntariado. Uma delas foi o atualmente conhecido como CILTEC-Online, um congresso internacional dedicado à divulgação e debate de pesquisas cientíicas no vasto campo da linguagem e das tecnologias livres. O primeiro, ainda nacional e chamado de Evidosol, foi em 2007.

Um dos objetivos do evento era aproximar os estudantes dessas comunidades.

- * Deveria ser gamificado, para motivar a participação de estudantes em quaisquer disciplinas; a jogada do UEADSL está explicada num vídeo no Eduplay, da RNP.
- * Deveria ser aberto, como o CILTEC, mas não poderia perder seu caráter didático, e isso explica porque são os professores que trazem suas turmas para o UEADSL, integrando o evento às atividades de uma disciplina.

Ref. MATTE, ACF, Sementes de Educação Aberta e Software Livre. Pedro & João Editores, São Carlos, 2018.